

# Orientações objetivas para uso de IA na pesquisa científica

## Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada — UnB

Autora: Christiane Moisés (docente do PGLA)

Este breve guia orienta o uso ético, crítico e transparente de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa em atividades de pesquisa no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília. Parte-se do princípio de que a IA pode apoiar processos acadêmicos, mas não substitui a autoria intelectual, a responsabilidade científica, a análise crítica nem a validação humana. As orientações aqui propostas dialogam com diretrizes de integridade na pesquisa apoiada pelo CNPq (Portaria 2664/2026) e com princípios de uso responsável da IA no ensino superior, especialmente quanto à transparência, autoria, equidade, privacidade e validação humana.

### 1. Princípios gerais

O uso de IA na pós-graduação deve observar os seguintes princípios:

1. **Integridade acadêmica:** a IA deve apoiar a pesquisa, não substituir o trabalho intelectual do pesquisador.
2. **Transparência:** todo uso relevante de IA deve ser declarado em projetos, dissertações, artigos, relatórios e apresentações.
3. **Responsabilidade autoral:** o pesquisador é integralmente responsável pelo conteúdo final produzido com ou sem apoio de IA.
4. **Validação humana:** nenhuma resposta gerada por IA deve ser usada sem revisão crítica, checagem conceitual, metodológica e bibliográfica.
5. **Ética e proteção de dados:** dados de participantes, entrevistas, transcrições, documentos sensíveis e materiais institucionais não devem ser inseridos em ferramentas de IA sem autorização e sem garantias de segurança.
6. **Equidade:** o uso de ferramentas pagas ou de acesso restrito não deve gerar vantagem acadêmica indevida.
7. **Coerência epistemológica:** o uso de IA deve estar alinhado aos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa em Linguística Aplicada.

## 2. O que estudantes de pós-graduação **PODEM** fazer

Estudantes podem utilizar IA como ferramenta de apoio para:

- organizar cronogramas, roteiros de leitura e planos de escrita;
- levantar palavras-chave para buscas bibliográficas;
- revisar clareza, coesão, ortografia e fluidez textual;
- gerar perguntas preliminares para reflexão teórica ou metodológica;
- comparar estruturas possíveis de capítulos, artigos ou projetos;
- auxiliar na tradução inicial de textos acadêmicos, desde que haja revisão humana;
- produzir resumos preliminares de textos já lidos pelo pesquisador;
- apoiar a organização de categorias analíticas, desde que a interpretação final seja humana;
- elaborar materiais de apresentação, slides, quadros ou esquemas visuais;
- simular contrapontos ou perguntas críticas para preparação de qualificação, defesa ou apresentação em congresso.

## 3. O que estudantes de pós-graduação **NÃO PODEM** fazer

É vedado:

- apresentar texto gerado por IA como se fosse de autoria própria;
- usar IA para substituir leitura, análise, interpretação ou escrita autoral;
- inserir entrevistas, questionários, diários, narrativas, dados sensíveis ou transcrições em plataformas abertas sem consentimento e sem avaliação ética;
- usar IA para fabricar dados, citações, referências, resultados ou análises;
- usar IA em atividades avaliativas quando houver proibição expressa do docente;
- omitir o uso de IA em dissertações, artigos ou relatórios quando a ferramenta tiver contribuído para a produção;
- usar IA para manipular resultados, ocultar limitações ou reforçar artificialmente argumentos sem base nos dados.

## 4. Uso de IA em projetos e dissertações

O uso de IA é permitido como apoio, desde que declarado e validado. Em dissertações, recomenda-se incluir uma seção ou nota intitulada:

**Declaração de uso de Inteligência Artificial**

Modelo objetivo:

Declaro que utilizei a ferramenta [nome da ferramenta], em [data/período], com a finalidade de [revisão linguística / organização de ideias / apoio à tradução / elaboração de quadro / planejamento de escrita / outro]. O conteúdo final, as análises, interpretações, decisões metodológicas e conclusões são de minha responsabilidade autoral.

Quando o uso for pontual, a declaração pode aparecer em nota de rodapé. Quando o uso for recorrente ou metodologicamente relevante, deve aparecer na introdução ou em seção própria.

## 5. Uso de IA na análise de dados

Na pesquisa em Linguística Aplicada, a análise de dados exige atenção especial. A IA pode apoiar processos preliminares, mas não deve substituir a interpretação do pesquisador.

Pode ser utilizada para:

- organizar corpus;
- sugerir agrupamentos iniciais;
- auxiliar na identificação de padrões lexicais ou temáticos;
- apoiar transcrição, legendagem ou tradução preliminar;
- gerar quadros de apoio à leitura dos dados.

No entanto, a definição de categorias, a interpretação dos sentidos, a análise discursiva, narrativa, interacional, crítica, etnográfica ou autoetnográfica deve permanecer sob responsabilidade do pesquisador.

Sempre que a IA for usada em análise de dados, o pesquisador deve explicitar:

- qual ferramenta foi usada;
- em qual etapa;
- com quais dados;
- com quais limites;
- como os resultados foram revisados;
- quais decisões foram tomadas pelo pesquisador.

## 6. Proteção de dados e ética em pesquisa

Dados de pesquisa não devem ser inseridos em ferramentas de IA sem avaliação prévia de riscos. Isso inclui:

- entrevistas;
- respostas de questionários;
- narrativas autobiográficas;
- diários reflexivos;
- gravações;
- transcrições;
- documentos institucionais;
- dados de estudantes;
- dados de professores;
- informações de comunidades pesquisadas.

Quando a pesquisa envolver seres humanos, o uso de IA deve ser compatível com o projeto aprovado pelo Comitê de Ética, quando aplicável. Caso o uso de IA não tenha sido previsto inicialmente e passe a interferir na coleta, tratamento ou análise de dados, recomenda-se avaliar a necessidade de ajuste metodológico e ético.

## **7. Citações, referências e revisão bibliográfica**

A IA não deve ser usada como fonte bibliográfica. O pesquisador deve consultar as obras originais e conferir todas as referências.

É permitido usar IA para:

- sugerir palavras-chave;
- indicar autores possíveis para investigação posterior;
- organizar fichamentos;
- comparar conceitos;
- revisar coerência entre citações e argumentos.

Não é permitido:

- citar referências sugeridas pela IA sem verificação;
- usar citações inventadas;
- atribuir ideias a autores sem conferência;
- substituir leitura teórica por resumo automatizado;
- reproduzir paráfrases geradas por IA sem avaliação crítica.

## 8. Autoria e responsabilidade

A autoria de dissertações, artigos e demais produtos acadêmicos pertence ao pesquisador que efetivamente realizou o trabalho intelectual. Ferramentas de IA não devem ser listadas como autoras.

Todos os autores devem ser capazes de responder por:

- escolhas teóricas;
- percurso metodológico;
- análise dos dados;
- uso de fontes;
- interpretação dos resultados;
- redação final;
- declaração de uso de IA.

As dissertações produzidas no âmbito do PGLA/UnB devem conter o termo de responsabilidade após a seção de considerações finais.

### Modelo: **Declaração de Autoria e Responsabilidade**

Declaro, para os devidos fins, que a autoria desta dissertação, intitulada [título da dissertação] é de responsabilidade do pesquisador [nome e cpf] que efetivamente realizou o trabalho intelectual, cabendo-lhe responder integralmente pela concepção, fundamentação teórica, escolhas metodológicas, análise dos dados, interpretação dos resultados, uso das fontes, redação final e eventual declaração de uso de ferramentas de Inteligência Artificial.

Reconheço que o orientador [ nome do orientador(a)] exerce função de acompanhamento, supervisão acadêmica e aconselhamento formativo, não podendo ser responsabilizado por informações, procedimentos, usos de IA, conteúdos, dados, citações, referências, análises ou decisões autorais que não tenham sido explicitamente apresentados, discutidos ou contemplados nas **Orientações objetivas para uso de IA na pesquisa científica** do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília.

Assim, assumo plena responsabilidade ética, acadêmica e autoral pelo conteúdo final do trabalho e declaro estar ciente de que o uso de Inteligência Artificial, quando realizado, deve observar os princípios de transparência, validação humana, integridade acadêmica, proteção de dados e preservação da autoria intelectual humana.

A Universidade de Brasília disponibiliza para os docentes e discentes da pós-graduação a ferramenta Turnitin que detecta similaridades entre os textos analisados e outros trabalhos já publicados ou em fase de publicação, preservando, assim, a integridade acadêmica das publicações científicas apresentadas e evitando que os trabalhos desenvolvidos na UnB possam vir a ser considerados plágios no futuro. Para ter acesso: <https://bce.unb.br/turnitin/>

## 9. Síntese prática

Antes de utilizar IA em uma pesquisa no PGLA/UnB, pergunte:

1. O uso da IA contribui para a pesquisa ou substitui meu trabalho intelectual?
2. A ferramenta será usada de forma transparente?
3. Há risco de expor dados sensíveis ou confidenciais?
4. As respostas da IA serão verificadas em fontes confiáveis?
5. O uso está de acordo com a ética da pesquisa e com as normas acadêmicas?
6. A autoria final permanece claramente humana e responsável?
7. O uso será declarado no texto final?

## Conclusão

No Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UnB, a IA deve ser compreendida como ferramenta de apoio à pesquisa, à escrita, à organização e à reflexão crítica. Seu uso é aceitável quando fortalece a qualidade acadêmica, respeita a ética, preserva os dados, não compromete a autoria e não substitui a análise humana. Em todos os casos, a responsabilidade final pelo trabalho científico é do pesquisador.

O descumprimento das orientações estabelecidas neste documento poderá ensejar apuração pela instância competente do Programa e/ou da Universidade de Brasília, observadas as normas institucionais vigentes, o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa.